



UNICAMP

P28.01

EVENTO:	Homenagem a Pierre Schaeffer na UFRJ
VEÍCULO:	JORNAL DO BRASIL
DATA:	25 de outubro de 1994
PÁGINA:	2
SEÇÃO:	CADERNO B



Schaeffer na Escola de Música

A Escola de Música da UFRJ (Rua do Passeio, 98) realiza hoje uma variada homenagem ao compositor e teórico da comunicação francês Pierre Schaeffer. *Memória do século 20*, Pierre Schaeffer inclui uma exposição sobre o compositor, projeção de imagens e audição de suas obras, além de um concerto e uma conferência. Por trás da homenagem está o compositor brasileiro Otávio Henrique Soares Brandão, diretor de projetos especiais da Funarj, em parceria com a socióloga Ibis Soares Brandão.

Pierre Schaeffer é um dos pioneiros e precursores da comunicação audiovisual e da música experimental em seu país. Além de compositor, músico, filósofo e especialista em telecomunicação, Schaeffer é também engenheiro formado pela célebre École Polytechnique. Seu trabalho de pesquisa levou-o a fundar e desenvolver diversas instituições na França, como o Grupo de Pesquisa Musical (GRM) e o Instituto Nacional de Audiovisual (INA). O seu trabalho de pesquisa mais importante é o livro *Traité des objets musicaux*, de 1966.

A exposição sobre Schaeffer foi criada pela École Polytechnique em 1991, e chega integralmente por empréstimo. As obras do compositor que serão projetadas hoje na Escola de Música da UFRJ — cedidas pelo INA francês — são *La leçon de musique* (1980) e *Entretien de Pollac* (1989). Além disso, os visitantes poderão escutar alguns depoimentos gravados em 1969 pelo home-

Reprodução



La télévision est une espèce de maladie chronique qu'on a contractée, qui n'est pas gravissime alors qu'on aurait pu en attendre le pire.



Exposição na Escola de Música mostra o espírito crítico de Schaeffer

nageado, reunidos sob o título *De l'expérience musicale à l'expérience humaine*. A composição em sua homenagem que será apresentada será o concerto *Réponse à Schaeffer II*, para piano solo, de Soares Brandão, interpretado pelo próprio. Em seguida, o compositor será o conferencista do dia, falando do tema *Patologia da comunicação*.

“Em 1990, fiz uma homenagem a Schaeffer tocando algumas composições minhas na Salle Pleyel, em Paris”, conta Soares Brandão. “Conheci-o em 1977, quando fui fazer cursos no INA e no GRM, e ele tornou-se

meu orientador, num trabalho fundamentado no *Traité des objets musicaux*.” A partir daí, Soares Brandão foi se especializando na obra do francês, ao mesmo tempo em que desenvolvia uma pesquisa interdisciplinar sobre pedagogia experimental para piano, em parceria com Ibis Soares Brandão. Pierre Schaeffer esteve no Brasil em 1987. “A idéia de incluir uma composição minha na homenagem se explica pelo seu teor”, diz Soares Brandão. “Trata-se de uma obra que segue estritamente uma perspectiva semelhante à do próprio Schaeffer.”